

Deus é família

A comunhão eterna entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo é um bom exemplo de relação familiar. O próprio Filho, Jesus, ao se encarnar, quis nascer em uma família, como que legitimando a sacralidade desta instituição. É por isso também que, família, é sempre um assunto atual e emergente para a Igreja.

página 3

Ucrânia

“EU FICO COM A PUREZA DA RESPOSTA DAS CRIANÇAS”

página 4

igreja pelo mundo

NAS ONDAS DA GENEROSIDADE

página 6



A ACN [Aid to the Church in Need em inglês] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte que liga quem pode ajudar àqueles que precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Eco do Amor

Informativo mensal da ACN Brasil

Serviço de Atendimento ao Benfeitor (Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas):

0800 77 099 27 (ligação gratuita) de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Endereço: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



“O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja.”

Papa Francisco
Exortação
Apostólica
Amoris Laetitia

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o 'Eco do Amor':
acesse acn.org.br; ligue para 0800 77 099 27 ou pelo WhatsApp: (11) 96451-0050

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Deus é família

A comunhão eterna entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo é um bom exemplo de relação familiar. O próprio Filho, Jesus, ao se encarnar, quis nascer em uma família, como que legitimando a sacralidade desta instituição. É por isso também que, família, é sempre um assunto atual e emergente para a Igreja.

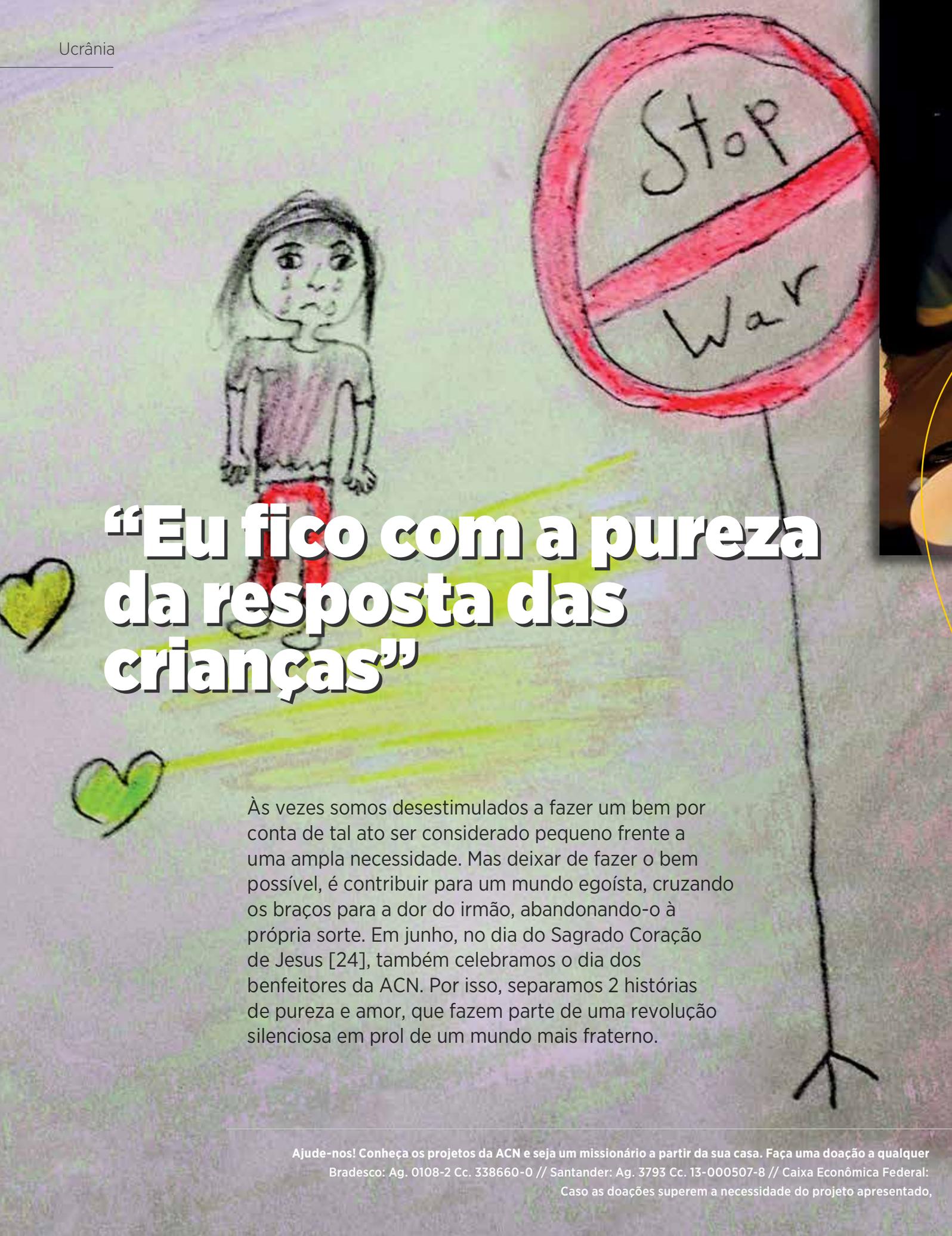
“Amor em família: vocação e caminho de santidade”. Este é o tema escolhido pelo Papa Francisco para o Encontro Mundial das Famílias que acontece este mês em Roma. O encontro é um importante evento que muito favorece a reflexão, a oração e a evangelização a partir das famílias, ambiente vital para a descoberta, o crescimento e o amadurecimento da fé e dos valores cristãos. Se a mensagem do Evangelho não chegar até as famílias, então estaremos ainda longe da sociedade do amor que tanto queremos ver no mundo.

A Exortação *Amoris Laetitia* constata que “o enfraquecimento da fé e da prática religiosa, em algumas sociedades, afeta as famílias, deixando-as ainda mais a sós com as suas dificuldades. (...) uma das maiores pobreza da cultura atual é a solidão, fruto da ausência de Deus na vida das pessoas e da fragilidade das relações. Há também uma sensação geral de impotência face à realidade socioeconômica que, muitas vezes, acaba por esmagar as famílias. (...) Frequentemente as famílias sentem-se abandonadas pelo desinteresse e a pouca atenção das instituições. As consequências negativas sob o ponto de vista da organização social são evidentes: da crise demográfica às dificuldades educativas, da fadiga em acolher a vida nascente ao sentir a presença dos idosos como um peso, até à difusão de um mal-estar afetivo que às vezes chega à violência. O Estado tem a responsabilidade de criar as condições legislativas e laborais para garantir o futuro dos jovens e ajudá-los a realizar o seu projeto de formar uma família” (AL, n° 43).

Querido amigo benfeitor, querida amiga benfeitora, junho é o mês que rendemos graças a Deus pela sua presença conosco. É graças a você que a ACN resgata pais, mães, filhos, famílias inteiras que padecem os diversos males de uma sociedade ainda bastante longe da fraternidade sonhada. Contudo, nunca percamos a esperança! Se existe uma mudança possível para o mundo de hoje, essa mudança começa pelas nossas famílias.

Que a nossa oração e testemunho se transformem em um eco de amor, chegando em todas as sociedades atuais, nos diferentes contextos da missão da Igreja e nos complexos cenários nos quais se encontram e se desenvolvem as nossas famílias. ●



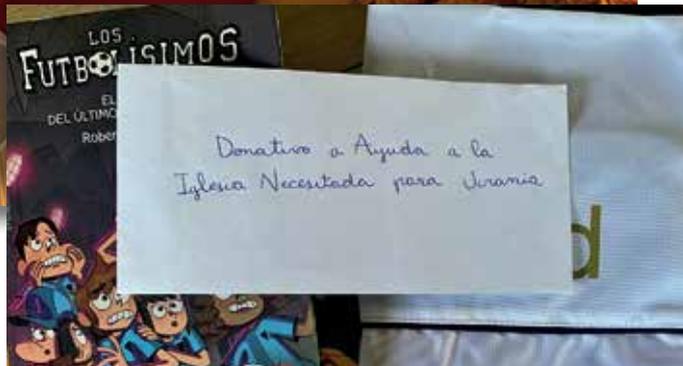


“Eu fico com a pureza da resposta das crianças”

Às vezes somos desestimulados a fazer um bem por conta de tal ato ser considerado pequeno frente a uma ampla necessidade. Mas deixar de fazer o bem possível, é contribuir para um mundo egoísta, cruzando os braços para a dor do irmão, abandonando-o à própria sorte. Em junho, no dia do Sagrado Coração de Jesus [24], também celebramos o dia dos benfeitores da ACN. Por isso, separamos 2 histórias de pureza e amor, que fazem parte de uma revolução silenciosa em prol de um mundo mais fraterno.



A segunda história é de mais perto, vem do nosso Brasil. Na paróquia Cristo Rei de Cajuru – Arquidiocese de Ribeirão Preto – as **crianças da catequese** foram convidadas à uma experiência quaresmal, exercitando a dimensão da esmola (caridade) com o “**Potinho da Quaresma**”, onde guardariam qualquer moedinha para, ao fim deste tempo litúrgico, oferecer à ACN como doação às crianças e famílias que sofrem com a guerra na Ucrânia. As crianças também escreveram em papéis tudo aquilo que conseguiram realizar de bom e os sacrifícios que fizeram durante o período quaresmal. No primeiro encontro que tiveram após a Páscoa, os “Potinhos” foram abertos, com muitas histórias de grande amor e pureza de coração – como também muita generosidade.



A primeira história é a de um menino da Espanha: **Luis**. Logo após o início da guerra na Ucrânia, Luis completou 9 anos e, para comemorar a data, quis convidar os amigos para um lanche em casa. Quando as crianças lhe perguntaram que tipo de presente ele gostaria de ganhar, Luis não soube dizer. O menino percebeu que nada lhe faltava e que, na realidade, tinha uma sorte bastante diferente das muitas crianças na Ucrânia que perderam tudo, inclusive a casa e a escola. Foi em conversa com seus pais que Luis achou a melhor opção para o seu presente de aniversário: **se alguém quisesse lhe dar algo, que fosse uma doação para a ACN ajudar as famílias da Ucrânia**, que sofrem as consequências da guerra. Luis aproveitou aquela tarde com os amigos e percebeu o quanto eles foram generosos (alguns abriram seus cofrinhos para contribuir). Quando o dia terminou, o menino foi dormir feliz e agradecido pelos bons amigos que tinha e porque sabia que aquela doação certamente faria sorrir outras crianças na Ucrânia.

Bons exemplos costumam incentivar outros. **A história do pequeno Luis e das crianças da catequese inspiram e mostram que todo gesto de amor é grande.** Graças a ações como essas a ACN apoia o sustento de mais de 6.000 sacerdotes, religiosos e religiosas na Ucrânia, que acolhem, confortam e alimentam [corpo e espírito] o povo em meio à guerra. Obrigado a vocês que não cruzaram os braços aos irmãos que sofrem. Que Deus suscite mais bons exemplos como esses. ●

Muitas virtudes são heranças que passam de pais para filhos. É o que comprova Pedro Bento, que ainda muito novo mostrava que aprendeu de seus pais o valor da generosidade e a preocupação com o próximo. Mas essa não foi a única coisa que o jovem herdou: a paixão pelo surf também veio junto.

O mar se tornou o lugar preferido de Pedro, que já bem cedo dava sinais de que o surf era mais que lazer. Seu pai, Ângelo de Carvalho, percebeu que o jovem tinha habilidade e começou a levá-lo para campeonatos. Não demorou até que Pedro iniciasse uma carreira profissional no surf. E a rotina passou a ser exigente. Precisa se desenvolver no surf sem deixar a “prancha virar” na escola: “Eu surfo aos finais de semana porque de segunda a sexta tenho que garantir boas notas na escola. Meus pais sempre falaram que eu podia investir no surf se não deixasse os estudos para trás”.

A cada onda, a cada competição, Pedro confirmava que o surf era sua paixão, mas como foi dito, a generosidade e preocupação com o próximo também foram heranças recebidas pelo jovem. Ele começou a pensar em como conectar o surf com o desejo de ajudar pessoas necessitadas. Foi aí que seu pai sugeriu a ACN – da qual já era benfeitor – como obra para divulgar nos torneios em que participava. Pedro conheceu melhor a ACN e se apaixonou. Mandou produzir um adesivo e colou na prancha. Em cada campeonato que participa, exibe a prancha com o logo da ACN, ajudando a instituição a “pegar onda” de um jeito inédito.

A divulgação acaba virando evangelização. Pedro contou que o logo vermelho chama a atenção e gera curiosidade. Uma vez, um amigo se aproximou para perguntar sobre o símbolo. Pedro explicou sobre a missão da ACN e sobre a Igreja Católica, que seu amigo não conhecia bem. Tocado pela fé de Pedro, o amigo pediu um escapulário igual ao que ele usava e passou a frequentar a Igreja: “Eu o vejo saindo mais cedo do surf dizendo que precisa ir à Missa. Isso me deixa muito contente porque vejo que eu e a ACN fomos instrumentos para levar ele pra Igreja”.

Esse é o Pedro e esta foi a iniciativa dele. Certamente você também tem o seu jeito próprio de ajudar, basta conectar criatividade e amor; o resultado será uma fórmula nova de se fazer o bem. Ajudar a quem precisa não significa fazer coisas extraordinárias, mas fazer de maneira extraordinária as coisas simples do dia a dia. A ACN conta com você! ●

Nas ondas da generosidade

Pedro Bento e sua prancha personalizada.





Uma visão impressionante: os “caminhões-capela” e os “carros para Deus” estacionados durante a cerimônia de envio em 1950. Todos esses veículos foram doados à ACN para transportar os missionários por toda a extensão da Alemanha pós-guerra.



Diácono Bruno
Colaborador ACN

Queridos amigos,

Foi no ano de 1673, em adoração diante do Santíssimo Sacramento, que Santa Margarida Maria teve a primeira das visões com Jesus. Visões que se repetiriam depois, sempre na primeira sexta-feira de cada mês. Em um desses encontros, Jesus se apresentou com o peito aberto e, apontando para o coração, disse: “Eis o Coração que tem amado tanto aos homens a ponto de nada poupar, até exaurir-se e consumir-se para demonstrar-lhes o seu amor.”

Deus, de fato, não poupou amor para com a humanidade. O próprio salmista [Sl 8,5] pergunta: o que é o homem Senhor, para dele te lembrares tanto assim?

A missão da Igreja, a minha e a sua, é a de devolver este amor ao Cristo escondido nos que mais sofrem, nos perseguidos, nos que passam fome e frio, nos que estão encarcerados, nos que padecem de alguma enfermidade, nos que choram a morte de alguém querido ou se deprimem pela indiferença que, igualmente, mata.

São muitas as faces do Cristo necessitado que carece de acolhida. E é isso o que, juntos, fazemos acontecer também na ACN, enxugando as lágrimas de Cristo, onde quer que Ele chore pelo mundo.

Que nunca nos falte entusiasmo nessa missão. Para isso, reze-mos: Jesus manso e humilde de coração. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso. Amém!



necessidade, amor e gratidão **AS CARTAS DE VOCÊS**

✉ Sopa Simples

Toda quarta-feira nosso almoço consiste em uma sopa bastante simples. Assim, vamos economizar dinheiro ao longo de todo o ano e, com ele, queremos de ajudar o Seminário de São Paulo no Sudão, através da ACN. 📍 De seminaristas da Inglaterra

✉ Um novo Monge

Li o Eco do Amor de abril na íntegra. Para mim foi muito especial, pois quero ser monge beneditino e os textos referentes à vida religiosa aplicaram-se perfeitamente ao meu momento de vida. 📍 De um benfeitor do Brasil

✉ Apóstolos de Cristo

Gostaria de testemunhar a alegria de receber o Eco do Amor. Cada vez que o leio eu me sinto abençoado por participar com minha pequena doação. Sei da importância de ser instrumento de Deus para os irmãos que mais necessitam, não importando a distância que nos separam de cada um deles! Com a ACN temos a oportunidade de nos tornar Apóstolos de Cristo. Não me canso de agradecer a Deus por essa Fundação abençoada. Isso não tem valor que pague! Obrigado ACN. 📍 De um benfeitor do Brasil

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do cristianismo



PAQUISTÃO

Em mais um projeto de ajuda emergencial, a ACN está apoiando 1.600 famílias da região de Punjab que passaram a receber cestas de alimentos para a sua sobrevivência.

ACN [AJUDA À IGREJA QUE SOFRE]

Participe você também desta obra de amor.

acn.org.br | 0800 77 099 27 | (11) 96451-0050

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



Doe agora pelo QR-Code ao lado
ou acesse o site
acn.org.br/doacao